



EDITAL DE RESULTADO DE RECURSOS DE GABARITOS DAS PROVAS OBJETIVAS E RETIFICAÇÃO DOS GABARITOS PROCESSO SELETIVO 706/2024

A Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura do Município de Araraquara, no uso de suas atribuições e em consonância com a Legislação Federal, Estadual e Municipal, e o Instituto Consulpam – Consultoria Público-Privada, responsável pela realização do Processo Seletivo, **DIVULGA** o **RESULTADO DOS RECURSOS** interpostos contra os gabaritos divulgados das provas objetivas, para o cargo de AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS constante do Edital de Processo Seletivo nº 706/2024, e a **RETIFICAÇÃO DOS GABARITOS**, conforme o que segue

1. DAS DISPOSIÇÕES, FUNDAMENTOS E ANÁLISE DOS RECURSOS

Os questionamentos suscitados pelos recorrentes são a seguir analisados:

Questão 04

Procedem as alegações do recorrente.

A palavra "paralelamente" é formada pelo processo de derivação sufixal, onde o sufixo "-mente" é adicionado ao adjetivo "paralelo" para formar um advérbio.

Corresponde a mudança de Gabarito, na Prova 02, de D para C.

DEFERIDO

Questão 11

Improcedem as alegações do recorrente.

Essa questão foi elaborada de acordo com o conteúdo “Atribuições do ACE” e perguntava o seguinte: “Os agentes de controle de endemias (ACE) trabalham como mediadores na área da saúde básica e muitas vezes são o principal acesso aos programas de saúde, qualidade de vida e prevenção de doenças para pessoas que vivem em comunidades carentes ou mais afastadas, por meio de visitas às residências das famílias ou em ações coletivas. Assinale a alternativa que **CORRETAMENTE** traz uma atribuição desse profissional, segundo o Ministério da Saúde.” E trouxe como alternativa os seguintes itens: “a) Encaminhar os casos suspeitos de dengue à Unidade Base de Saúde (UBS) responsável pelo território. b) Encaminhar ao setor competente a ficha de notificação da dengue, conforme estratégia federal. c) Orientar e acompanhar o responsável pelo imóvel não residencial na remoção, destruição ou vedação de objetos que possam se transformar em criadouros de mosquitos. d) Nos locais onde não existir agente comunitário de saúde (ACS), seguir a rotina de vistoria dos imóveis e, sempre, aplicar larvicida.”

Como gabarito foi divulgado a letra C. Essa questão foi elaborada de acordo com o que está descrito no site do Ministério da Saúde, a respeito da “Prevenção -

O agente de controle de endemias faz parte da mobilização no combate à dengue -

Visitas às residências têm como objetivo inspecionar e melhorar as condições de saúde da comunidade” (

disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/o-agente-de-controle-de-endemias-faz-parte-da-mobilizacao-no-combate-a-dengue>>).



Esse link do site do Ministério da Saúde traz o seguinte texto, como descrito abaixo:

“Conheça as competências do ACE:

- Encaminhar os casos suspeitos de dengue à Unidade Básica de Saúde (UBS) responsável pelo território;
- Atuar junto aos domicílios, informando aos moradores sobre a doença, os sintomas e riscos e o agente transmissor e medidas de prevenção;
- Informar o responsável pelo imóvel não residencial, sobre a importância da verificação da existência de larvas ou mosquitos transmissores da dengue;
- Vistoriar imóveis não residenciais, acompanhado pelo responsável, para identificar locais e objetos que sejam ou possam se transformar em criadouros de mosquito transmissor da dengue;
- Orientar e acompanhar o responsável pelo imóvel não residencial na remoção, destruição ou vedação de objetos que possam se transformar em criadouros de mosquitos;
- Vistoriar e tratar com aplicação de larvicida, caso seja necessário, os pontos estratégicos;
- Vistoriar e tratar os imóveis cadastrados e identificados pelo ACS, que necessitem do uso de larvicidas e/ou remoção mecânica de difícil acesso, que não possam ser eliminados pelo ACS;
- Nos locais onde não existir ACS, seguir a rotina de vistoria dos imóveis e, quando necessário, aplicar larvicida;
- Elaborar e/ou executar estratégias para o encaminhamento das pendências (casas fechadas e/ou recusas do morador em receber a visita);
- Orientar a população sobre a forma de evitar locais que possam oferecer risco para a formação de criadouros do *Aedes aegypti*;
- Promover reuniões com a comunidade, com o objetivo de mobilizá-la para as ações de prevenção e controle da dengue;
- Notificar os casos suspeitos de dengue, informando a equipe da Unidade Básica de Saúde;
- Encaminhar ao setor competente a ficha de notificação da dengue, conforme estratégia local;
- Participar de reuniões com a comunidade e autoridades.” A questão foi baseada nas informações acima e pode-se observar que alternativa A não está correta, pois fala em Unidade Base de Saúde ao invés de Unidade Básica de Saúde, permanecendo somente a alternativa C como verdadeira. Portanto, decide-se pelo indeferimento da anulação da referida questão.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 16

Improcedem as alegações do recorrente.

Essa questão foi elaborada de acordo com o conteúdo “Agravos ao homem pela ação de animais peçonhentos” e perguntava o seguinte: “O acidente com serpentes de interesse em saúde é dividido em grupos, de acordo com o gênero da serpente causadora. Assinale a alternativa que CORRETAMENTE contém informações sobre os grupos envolvidos nesse tipo de acidente:”

E trouxe como alternativa os seguintes itens:

- a) Acidente tetrópico: causado por serpentes dos gêneros *Tityus serrulatus* e *Tityus bahiensis*.
- b) Acidente botrópico: causado por serpentes dos gêneros *Bothriopus* e *Bothrocophias*.
- c) Acidente crotálico: causado pelas cascavéis (Família *Viperidae*, espécie *Crotalus durissus*).
- d) Acidente elapídico: causado pelas corais-verdadeiras (família *Elapidae*, gêneros *Micrurus* e *Leptomicurus*).

Como gabarito foi divulgado a letra D.

Essa questão foi elaborada de acordo com o que está descrito no site do Ministério da Saúde, a respeito de “Acidentes por Animais Peçonhentos” (

disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos>).

Esse link do site do Ministério da Saúde traz o seguinte texto, como descrito abaixo:

“Animais peçonhentos de importância em Saúde no Brasil

Algumas espécies de animais peçonhentos são consideradas de interesse em saúde pública no Brasil, devido à alta capacidade de proliferação em meios urbanos e a magnitude dos acidentes que provocam, seja em razão do número de acidentes que provocam em humanos, ao potencial de evolução clínica do envenenamento com gravidade ou de gerar sequelas temporárias e até mesmo permanentes. O Sistema Único de Saúde oferece gratuitamente antivenenos, conforme necessário, para uso no tratamento dos indivíduos acidentados.

No contexto brasileiro, os animais peçonhentos de interesse em saúde pública incluem algumas espécies de serpentes (gêneros *Bothrops*, *Bothrocophias*, *Crotalus*, *Lachesis*, *Micrurus* e *Leptomicurus*), algumas espécies de escorpiões do



gênero Tityus, aranhas dos gêneros Loxosceles, Phoneutria e Latrodectus, abelhas do gênero Apis e lagartas do gênero Lonomia.

O acidente com serpentes de interesse em saúde é dividido em quatro grupos, de acordo com o gênero da serpente causadora, conforme abaixo:

Acidente botrópico: causado por serpentes dos gêneros Bothrops e Bothrocophias.

Acidente crotálico: causado pelas cascavéis (Família Viperidae, espécie Crotalus durissus).

Acidente laquético: causado por serpente da família Viperidae, no caso a espécie Lachesis muta.

Acidente elapídico: causado pelas corais-verdadeiras (família Elapidae, gêneros Micrurus e Leptomicrurus).

Da mesma forma, os incidentes com aranhas são divididos em grupos loxoscélico, fonêutrico e latrodéctico.

Os escorpiões de importância em saúde pública no Brasil são quatro espécies do gênero Tityus: T. serrulatus, T. bahiensis, T. stigmurus e T. obscurus.

Lagartas do gênero Lonomia representam uma preocupação significativa devido à capacidade de causar acidentes graves. Adicionalmente, acidentes por abelhas do gênero Apis, especialmente as africanizadas, são categorizados como acidentes apílicos.” A questão foi baseada nas informações acima e foram realizadas mudanças sutis nos gêneros a fim de tornar algumas alternativas falsas. Portanto, ao conferir-se as alternativas com o texto extraído do site do Ministério da Saúde observa-se que continua a ter-se somente uma alternativa correta e é aquela que já foi considerada como verdadeira pelo gabarito divulgado e decide-se pelo indeferimento da anulação da referida questão.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 25

Improcedem as alegações do recorrente.

Caro candidato, os itens das questões não estão iguais, o item B fala “na fauna nativa”, tornando-o diferente do item D.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 33

Improcedem as alegações do recorrente.

Essa questão foi elaborada de acordo com o conteúdo “Animais Peçonhentos: ofídios, aracnídeos (aranhas e escorpiões) e lepidópteros (Lonomia obliqua): noções básicas sobre controle, prevenção de acidentes e primeiros socorros” e perguntava o seguinte: “Assinale a alternativa que CORRETAMENTE contém uma medida de prevenção para acidentes ofídicos:” E trouxe como alternativa os seguintes itens: “a) Usar luvas de aparas de couro para manipular folhas secas, montes de lixo, lenha, palhas: não colocar as mãos em buracos, pois cerca de 20% das picadas atingem mãos ou antebraços. b) Usar botas de cano alto ou perneira de nitrila, botinas e sapatos pode evitar cerca de 75% dos acidentes ofídicos. c)

Serpentes se abrigam em locais quentes, escuros e secos: deve-se ter cuidado ao mexer em pilhas de lenha, palhadas de feijão, milho ou cana, e ao revirar cupinzeiros. d) Serpentes se alimentam de ratos e por isso deve-se controlar o aparecimento destes roedores nas residências: limpar paióis e terreiros, deixar lixo acumulado e fechar buracos de muros e frestas de portas.” Como gabarito foi divulgado: PROVA 01 A e PROVA 02 D. Essa questão foi elaborada de acordo com o que está descrito no site do Ministério da Saúde, a respeito de “Acidentes por animais peçonhentos - Acidentes ofídicos - Prevenção” (disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/acidentes-ofidicos/prevencao>).

Esse link do site do Ministério da Saúde traz o seguinte texto, como descrito abaixo: “Prevenção: • Usar botas de cano alto ou perneira de couro, botinas e sapatos pode evitar cerca de 75% dos acidentes ofídicos;

• Usar luvas de aparas de couro para manipular folhas secas, montes de lixo, lenha, palhas, etc. Não colocar as mãos em buracos. Cerca de 20% das picadas atingem mãos ou antebraços; •Serpentes se abrigam em locais quentes, escuros e úmidos. Deve-se ter cuidado ao mexer em pilhas de lenha, palhadas de feijão, milho ou cana, e ao revirar cupinzeiros; • Serpentes se alimentam de ratos e por isso deve-se controlar o aparecimento destes roedores nas residências. Limpar paióis e terreiros,



não deixar lixo acumulado. Fechar buracos de muros e frestas de portas; • Evitar acúmulo de lixo ou entulho, de pedras, tijolos, telhas e madeiras, bem como não deixar mato alto ao redor das casas. Isso atrai e serve de abrigo para pequenos animais, que servem de alimentos às serpentes.”. A questão foi baseada nas informações acima e a luva de nitrila não são adequadas para esse tipo de procedimento, pois ao se manipular folhas secas, montes de lixo, lenha e palhas esse tipo de luva facilmente pode se rasgar, machucando o profissional que realiza essa atividade, sendo o item considerado correto somente se falasse em luvas feitas com um material mais resistente. Portanto, ao conferir-se as alternativas com o texto extraído do site do Ministério da Saúde observa-se que continua a ter-se somente uma alternativa correta e é aquela que já foi considerada como verdadeira pelo gabarito divulgado e decide-se pelo indeferimento da anulação da referida questão.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 34

Improcedem as alegações do recorrente.

Essa questão foi elaborada de acordo com o conteúdo “Animais Peçonhentos: ofídios, aracnídeos (aranhas e escorpiões) e lepidópteros (Lonomia obliqua): noções básicas sobre controle, prevenção de acidentes e primeiros socorros” e perguntava o seguinte: “O tratamento de acidentes ofídicos é feito com o soro específico para cada tipo de envenenamento. Os soros antiofídicos específicos são o único tratamento eficaz e, quando indicados, devem ser administrados em ambiente hospitalar e sob supervisão médica. Assinale a alternativa que CORRETAMENTE traz o antiveneno que deve ser utilizado para o tratamento do acidente laquético:”

E trouxe como alternativa os seguintes itens:

- a) SABrB.
- b) SABL.
- c) SABCD.
- d) SAEIaF.”

O gabarito divulgado foi B.

Essa questão foi elaborada de acordo com o que está descrito no site do Ministério da Saúde, a respeito de “Acidentes por animais peçonhentos -Acidentes ofídicos - Tratamento” (disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/acidentes-ofidicos/tratamento>).

Esse link do site do Ministério da Saúde traz o seguinte texto, como descrito abaixo:

“Tratamento

O diagnóstico de envenenamento ofídico é eminentemente clínico-epidemiológico, não sendo empregado na rotina hospitalar exame laboratorial para confirmação do veneno circulante. Tempo de coagulação (TC), hemograma e função renal são importantes para o monitoramento da soroterapia e acompanhamento das complicações nos acidentes botrópicos, laquéuticos e crotálicos.

O tratamento é feito com o soro específico para cada tipo de envenenamento. Os soros antiofídicos específicos são o único tratamento eficaz e, quando indicados, devem ser administrados em ambiente hospitalar e sob supervisão médica.

Tipo de acidente: Botrópico; Antiveneno: SABrB, SABL ou SABCD.

Tipo de acidente: Crotálico; Antiveneno: SACrE ou SABC.

Tipo de acidente: Laquéutico; Antiveneno: SABL.

Tipo de acidente: Elapídico; Antiveneno: SAEIaF.”. A questão não extrapola as atribuições do profissional Agente de Combates a Endemias, pois saber sobre os tipos de antivenenos relacionados aos diferentes tipos de acidentes ofídicos faz parte do conhecimento desse tipo de profissional em relação aos primeiros socorros. Portanto decide-se pelo indeferimento da anulação da referida questão.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO



Questão 36

Improcedem as alegações do recorrente.

Essa questão foi elaborada de acordo com o conteúdo “Animais Peçonhentos: ofídeos, aracnídeos (aranhas e escorpiões) e lepidópteros (Lonomia obliqua): noções básicas sobre controle, prevenção de acidentes e primeiros socorros.” e perguntava o seguinte: “No contexto do acidente loxoscélico, assinale quantas ampolas são necessárias para o tratamento da forma cutânea moderada nesse tipo de acidente:”

E trouxe como alternativa os seguintes itens:

- a) 2.
- b) 4.
- c) 5.
- d) 10.”

O gabarito divulgado foi C.

Essa questão foi elaborada de acordo com o que está descrito no site do Ministério da Saúde, a respeito de “Acidentes por animais peçonhentos -Acidentes ofídicos - Tratamento” (disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/acidentes-por-aranhas/tratamento>).

Esse link do site do Ministério da Saúde traz o seguinte texto, como descrito abaixo:

“Tratamento

É eminentemente clínico-epidemiológico, não sendo empregado na rotina hospitalar exame laboratorial para confirmação do tipo de veneno circulante. No loxoscelismo na forma cutâneo-hemolítica, as alterações laboratoriais podem ser subclínicas, com anemia aguda e hiperbilirrubinemia indireta. Elevação dos níveis séricos de ureia e creatinina é observada somente quando há injúria renal aguda. No latrosectismo, as alterações laboratoriais são inespecíficas. São descritos distúrbios hematológicos (leucocitose, linfopenia), bioquímicos (hiperglicemia, hiperfosfatemia), do sedimento urinário (albuminúria, hematuria, leucocitúria) e eletrocardiográficos (fibrilação atrial, bloqueios, diminuição de amplitude do QRS e da onda T, inversão da onda T, alterações do segmento ST e prolongamento do intervalo QT). As alterações laboratoriais do foneutrismo são semelhantes às do escorpionismo, notadamente aquelas decorrentes de comprometimento cardiovascular.

Tipo de acidente: Loxoscélico; Antiveneno: SALoxA, SAARb;

- Forma cutânea leve: Lesão incaracterística sem alterações clínicas ou laboratoriais. Se a lesão permanecer incaracterística é fundamental a identificação da aranha no momento do acidente para confirmação do caso;

- Forma cutânea moderada: Presença de lesão “característica” ou altamente sugestiva (palidez ou placa marmórea, menor de três centímetros no seu maior diâmetro, incluindo a área de endureção), e dor em queimação ou a presença de lesão sugestiva (equimose, endureção, dor em queimação) – nº de ampolas: 5;

- Forma cutânea grave: Presença de lesão extensa (palidez ou placa marmórea, maior de três centímetros no seu maior diâmetro, incluindo a área de endureção), e dor em queimação intensa – nº de ampolas: 10;

- Forma cutânea-hemolítica: A presença de hemólise, independentemente do tamanho da lesão cutânea e do tempo decorrido pós-acidente, classifica o quadro como grave – nº de ampolas: 10.

Tipo de acidente: Fonêutrico; Antiveneno: SAAR;

- Leve: Dor, edema, eritema, irradiação, sudorese, parestesia, taquicardia e agitação secundárias à dor.

- Moderado: Manifestações locais associadas à sudorese, taquicardia, vômitos ocasionais, agitação, hipertensão arterial – nº de ampolas: 2 a 4.

- Grave: Prostração, sudorese profusa, hipotensão, priapismo, diarreia, bradicardia, arritmias cardíacas, convulsões, cianose, edema pulmonar, choque – nº de ampolas: 5 a 10.”. Quando se fala em acidentes ofídicos e seu tratamento a primeira situação a se pensar é nos antivenenos correspondentes. Portanto, o número de ampolas para o tratamento da forma cutânea moderada do acidente loxoscélico é a que foi apontada no gabarito e decide-se pelo indeferimento da anulação da referida questão.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO



Questão 38

Improcedem as alegações do recorrente.

Essa questão foi elaborada de acordo com o conteúdo “Animais Peçonhentos: ofídeos, aracnídeos (aranhas e escorpiões) e lepidópteros (Lonomia obliqua): noções básicas sobre controle, prevenção de acidentes e primeiros socorros” e perguntava o seguinte: “Nos casos de suspeita de acidente com Lonomia, o paciente deve ser levado ao serviço de saúde mais próximo, para que o profissional de saúde avalie a necessidade de administração de qual tipo de antiveneno? Assinale CORRETAMENTE”

E trouxe como alternativa os seguintes itens:

- a) SALonA.
- b) SALonB.
- c) SALonC.
- d) SALonX.”

O gabarito divulgado foi A.

Essa questão foi elaborada de acordo com o que está descrito no site do Ministério da Saúde, a respeito de “Acidentes por lagartas” (

disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/acidentes-por-lagartas>>).

Esse link do site do Ministério da Saúde traz o seguinte texto, como descrito abaixo:

“Tratamento

É eminentemente clínico-epidemiológico, não sendo empregado na rotina hospitalar exame laboratorial para confirmação do veneno circulante. O tempo de coagulação (TC) é útil no auxílio ao diagnóstico e no acompanhamento pós-soroterapia. Dependendo da lagarta, os sintomas podem ser tratados com medidas para alívio da dor, como compressas frias ou geladas. Nos casos de suspeita de acidente com Lonomia, o paciente deve ser levado ao serviço de saúde mais próximo, para que o profissional de saúde avalie a necessidade de administração do soro antilonômico (SALonA).” A questão não extrapola as atribuições do profissional Agente de Combates a Endemias, pois saber sobre os tipos de antivenenos relacionados aos diferentes tipos de acidentes por lagartas faz parte do conhecimento desse tipo de profissional em relação aos primeiros socorros. Portanto decide-se pelo indeferimento da anulação da referida questão.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 41

Improcedem as alegações do recorrente.

Essa questão foi elaborada de acordo com o conteúdo “Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde” e perguntava o seguinte: “Assinale a alternativa que CORRETAMENTE descreve um princípio do Sistema Único de Saúde, de acordo com a Lei 8.080/90”

E trouxe como alternativa os seguintes itens:

- a) Integralidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.
- b) Universalidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- c) Direito da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- d) Divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário.”

O gabarito divulgado foi D.

Essa questão foi elaborada de acordo com o que está descrito Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências (

disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm).

Essa Lei traz o seguinte texto, como descrito abaixo:

“LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990.

Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.



CAPÍTULO II

Dos Princípios e Diretrizes

Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios:

- I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade". Comparando-se o texto acima com os itens da questão observa-se que só há uma alternativa correta e é a que foi divulgada no gabarito. Portanto, decide-se pelo indeferimento da anulação da referida questão.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 42

Improcedem as alegações do recorrente.

Essa questão foi elaborada de acordo com o conteúdo "Lei Orgânica da Saúde 8.080/90" e perguntava o seguinte: "Sobre o que a Lei Orgânica da Saúde n.º 8.080/90 dispõe"

E trouxe como alternativa os seguintes itens:

- a) Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos sistemas correspondentes e dá outras providências.
- b) Dispõe sobre as causas para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- c) Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e controle da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- d) Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências."

O gabarito divulgado foi D.

Essa questão foi elaborada de acordo com o que está descrito Lei N° 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências (

disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm).

Essa Lei traz o seguinte texto, como descrito abaixo:

"LEI N° 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990.

Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.". Comparando-se o texto acima com os itens da questão observa-se que só há uma alternativa correta e é a que foi divulgada no gabarito; os itens A e D não são idênticos, pois há uma palavra diferente nessas alternativas. Portanto, decide-se pelo indeferimento da anulação da referida questão.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO



Questão 46

Improcedem as alegações do recorrente.

Essa questão foi elaborada de acordo com o conteúdo “História Natural e prevenção de doenças” e perguntava o seguinte: “Assinale a alternativa que CORRETAMENTE traz informações sobre o modelo da História Natural das Doenças”

E trouxe como alternativa os seguintes itens:

- a) A busca por explicações causais do processo saúde-doença resultou na configuração da História Natural das Doenças, conhecido como modelo processual dos fenômenos farmacológicos.
 - b) Os principais sistematizadores do modelo da História Natural das Doenças modelo foram Leavell e Clark, no ano de 1976, quando definiram história natural da doença como o conjunto de processos interativos que cria o estímulo patológico no meio ambiente ou em qualquer outro lugar, passando da resposta do homem ao estímulo, até as alterações que levam a um defeito, invalidez, recuperação ou morte.
 - c) O modelo da História Natural das Doenças visa ao acompanhamento do processo saúde-doença em sua regularidade, compreendendo as intra-relações do agente causador da doença, do hospedeiro da doença e do meio ambiente e o processo de desenvolvimento de uma doença.
 - d) O sistema de História Natural das Doenças apresenta uma dimensão basicamente quantitativa de todo o ciclo, dividindo em dois momentos sequenciais o desenvolvimento do processo saúde-doença: o pré-patogênico e o patogênico.”
- O gabarito divulgado foi B.

Essa questão foi elaborada de acordo com o que está descrito no site da FIOCRUZ, a respeito da Concepção de saúde-doença e

o cuidado em saúde - Modelo da História Natural das Doenças (modelo processual) (disponível em https://moodle.ead.fiocruz.br/modulos_saude_publica/sus/files/media/saude_doenca.pdf).

Essa publicação traz o seguinte texto, como descrito abaixo:

“Modelo da História Natural das Doenças (modelo processual)

A busca por explicações causais do processo saúde-doença resultou na configuração da História Natural das Doenças (HND), conhecido como modelo processual dos fenômenos patológicos. Os principais sistematizadores desse modelo foram Leavell e Clark, no ano de 1976, quando definiram história natural da doença como o conjunto de processos interativos que cria o estímulo patológico no meio ambiente ou em qualquer outro lugar, passando da resposta do homem ao estímulo, até as alterações que levam a um defeito, invalidez, recuperação ou morte (Leavell; Clark, 1976 apud Almeida Filho; Rouquayrol, 2002).

O modelo da HND visa ao acompanhamento do processo saúde-doença em sua regularidade, compreendendo as inter-relações do agente causador da doença, do hospedeiro da doença e do meio ambiente e o processo de desenvolvimento de uma doença. Esta forma de sistematização ajuda a compreender os diferentes métodos de prevenção e controle das doenças. O sistema de história natural das doenças apresenta uma dimensão basicamente qualitativa de todo o ciclo, dividindo em dois momentos sequenciais o desenvolvimento do processo saúde-doença: o pré-patogênico e o patogênico. O primeiro, também considerado período epidemiológico, diz respeito à interação entre os fatores do agente, do hospedeiro e do meio ambiente. O segundo corresponde ao momento quando o homem interage com um estímulo externo, apresenta sinais e sintomas e submete-se a um tratamento. O período pré-patogênico permite ações de promoção da saúde e a proteção específica, enquanto o período patogênico envolve a prevenção secundária e a prevenção terciária.

A sistematização sugerida no modelo da HND orientou a organização do cuidado por diferentes níveis de complexidade, em termos de recursos e ações. Ao considerar a possibilidade de evitar a morte, são trazidas com este modelo diferentes possibilidades de prevenção e promoção da saúde, como interromper a transmissão, evitar o caso e promover vida com qualidade.”. Comparando-se o texto acima com os itens da questão observa-se que só há uma alternativa correta e é a que foi divulgada no gabarito. Portanto, decide-se pelo indeferimento da anulação da referida questão.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 49

Improcedem as alegações do recorrente.

Essa questão foi elaborada de acordo com o conteúdo “Doenças de notificação compulsória” e perguntava o seguinte: “Assinale a alternativa que contém informações CORRETAS a respeito da notificação compulsória:”



E trouxe como alternativa os seguintes itens:

- “
- a) A notificação compulsória é a comunicação opcional à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, descritos no anexo, podendo ser imediata ou semanal.
 - b) A notificação deve ser realizada por meio do Sistema Informatizado de Agravos de Notificação (Sinan) que é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória, mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região.
 - c) A utilização efetiva da notificação compulsória permite a realização do diagnóstico estático da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica.
 - d) e) A notificação compulsória é um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.”

O gabarito divulgado foi: PROVA 01 D e
PROVA 02 C.

Essa questão foi elaborada de acordo com o que está descrito no site do Ministério da Saúde sobre Notificação Compulsória (disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/notificacao-compulsoria>).

Esse link traz o seguinte texto, como descrito abaixo:

Notificação Compulsória

A notificação compulsória é a comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, descritos no anexo, podendo ser imediata ou semanal.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

A notificação deve ser realizada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan que é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória, mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região.

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica.

O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.”. Comparando-se o texto acima com os itens da questão observa-se que só há uma alternativa correta e é a que foi divulgada no gabarito. Portanto, decide-se pelo indeferimento da mudança de gabarito da referida questão.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

2. DAS CONCLUSÕES

Diante do exposto, submetido os presentes recursos à análise da Banca Examinadora, os mesmos foram julgados **DEFERIDOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas, com base no Capítulo 7 do Edital que rege este Processo Seletivo. Fica reiterado que **“A banca examinadora constitui única instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.”**



3. DA RETIFICAÇÃO DOS GABARITOS

PROCESSO SELETIVO - 706/2024

GABARITO OFICIAL

01 – AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

PROVA 01

LÍNGUA PORTUGUESA

1	2	3	4	5
C	D	A	D	D

RACIOCÍNIO LÓGICO

6	7	8	9	10
A	B	B	C	D

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	A	B	A	B	D	D	B	A	D

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	A	B	C	B	D	C	C	A	D

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	D	A	B	D	C	C	A	C	C

41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	D	B	C	D	B	A	C	D	B



GABARITO OFICIAL

01 – AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

PROVA 02

LÍNGUA PORTUGUESA

1	2	3	4	5
C	D	A	C	D

RACIOCÍNIO LÓGICO

6	7	8	9	10
A	B	A	C	D

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	A	A	A	B	D	D	B	A	D

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	A	A	C	B	C	C	C	A	D

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	D	D	B	D	C	C	A	C	C

41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	D	A	C	D	B	A	C	C	B

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA, aos 24 (vinte e quatro) de outubro de 2024 (dois mil e vinte e quatro).

RICARDO JOSÉ DOS SANTOS
Secretário Municipal de Administração e
Presidente da Comissão de Concursos e Processos Seletivos